

CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

II PLANO REGIONAL 2015 - 2019

2^a Avaliação
Intercalar
Ano 2017





ÍNDICE

1. SÍNTESE DE EXECUÇÃO GLOBAL: II PLANO REGIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ANO DE 2017 ..3	
2. SINTESE DA EXECUÇÃO - EIXO I: PROMOVER A MUDANÇA DA ATITUDE SOCIAL FACE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	4
3. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO II: PROTEGER AS VÍTIMAS E PREVENIR A VITIMAÇÃO SECUNDÁRIA.....	11
4. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO III: INTERVIR JUNTO DOS (AS) AGRESSORES (AS)	33
5. SINTESE DA EXECUÇÃO: EIXO IV: APROFUNDAR O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	39
6. SIGLAS	59



1. SÍNTESE DE EXECUÇÃO GLOBAL: II PLANO REGIONAL CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, ANO DE 2017

EIXOS DE INTERVENÇÃO	PREVISTAS	MEDIDAS			
		EM CURSO	CONCLUÍDAS	NÃO INICIADAS	CANCELADAS
EIXO I	5	5	0	0	0
EIXO II	20	13	1	4	2
EIXO III	5	2	0	1	2
EIXO IV	16	8	3	4	1
TOTAL DE MEDIDAS	46	28	4	9	5

Em termos globais, das 46 medidas previstas:

- 28 encontram-se em curso, tendo-se verificado desenvolvimentos nos anos de 2016 e /ou 2017, no entanto as metas não foram plenamente atingidas.
- 4 foram concluídas, tendo em conta o que estava previsto no Plano;
- 9 não foram iniciadas, não se tendo verificado nenhum desenvolvimento assinalável no decurso do ano de 2017;
- 5 foram canceladas, pelo facto de, reavaliadas as condições, os parceiros não consideraram pertinentes no presente momento, ou de realização viável.

Até 2017, obteve-se um grau de execução do plano de 69,6%.



2. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO I: PROMOVER A MUDANÇA DA ATITUDE SOCIAL FACE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Eixo I: Promover a mudança da atitude social face à violência doméstica	N.º
Medidas em curso	5
Medida concluída	0
Medida não iniciada	0
Medida cancelada	0
Total de medidas	5

Este eixo tem como objetivo estratégico “Promover a mudança da atitude social face à violência doméstica” e engloba 5 medidas orientadas para a desconstrução de estereótipos, mitos e crenças, necessária à alteração de atitudes e de comportamentos relativos à diferenciação de género e à violência doméstica, tanto por parte das vítimas como dos(as) agressores(as) e da sociedade em geral.

Do total das medidas deste Eixo, 100% encontram-se em execução, sendo de destacar o número elevado de ações de sensibilização e informação dinamizadas por vários parceiros individualmente pelo ISSM, IP-RAM, DRTAI, PSP, FEM e Câmara Municipal de Câmara de Lobos, orientadas para os grupos sociais mais vulneráveis: idosos, pessoas portadoras de deficiência, mulheres e crianças e jovens.

De destacar, de entre estas, a participação no programa das Jornadas do Dia da Defesa Nacional, com a realização de 75 ações de informação/sensibilização sobre a violência no namoro que envolveram 3.469 com 18 anos.

São ainda de especial relevo, neste eixo, a implementação da campanha regional contra a Violência Namoro sob o tema “Que Queres?”, lançada a 25 de novembro de 2016, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres, versando sensibilizar profissionais e jovens sobre a temática da violência no namoro.

Em 2017, a campanha esteve presente na Abertura do Desporto Escolar, tendo abrangido diretamente 600 jovens, responsáveis pela dinamização da referida Cerimónia.



De destacar ainda os projetos desenvolvidos pela Escola Básica dos 2.º e 3. Ciclos do Estreito de C.^a Lobos:

- Lançamento do jogo informático “O que queres... no Namoro?”;
- Peça de Teatro interativa abordando a temática: “O Que Queres... no Namoro?” (8 alunos das turmas 6ºF, 7ºA e 9ºF).

De um modo geral, no âmbito da campanha, no ano de 2017 foram desenvolvidas 29 ações de sensibilização contra a violência no namoro, que abrangeram diretamente 2.393 jovens. De salientar que para além destas ações de campanha, as ações de sensibilização dirigidas a crianças/jovens e população em geral, realizada no âmbito da Medida 1 abordam a temática da violência no namoro, num total de 273 ações.

Em 2017, continua a ser disponibilizado o folheto “É Hora de Decidir!”, que permite divulgar os recursos existentes na RAM pelos diferentes serviços públicos e privados e pela população em geral, constituindo-se num importante instrumento de informação, articulação e pedido de apoio na rede.

O website da violência doméstica é um dos canais de congregação e difusão de informações e trabalhos desenvolvidos no âmbito da VD pela rede de parceiros, estando em permanente atualização pelo ISSM, IP-RAM - <https://violenciadomestica.madeira.gov.pt/>.



a. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS

EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	1. Promoção do conhecimento sobre a violência doméstica a grupos sociais mais vulneráveis através de ações de sensibilização e informação.
META:	1.1 Dinamizar pelo menos dez ações de sensibilização e informação , por ano orientadas para grupos sociais mais vulneráveis, especificamente: idosos; pessoas portadoras de deficiência; mulheres e crianças/jovens.
DATA:	2015-2019
Entidade Responsável:	SRIAS/ISSM, IP-RAM, SRIAS/SIG, PSP, FEM
Parceiros envolvidos:	ACAPORAMA, AMRAM, CPCJ, IPSS's

2.^a Avaliação INTERCALAR

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas	
	2016	2017				
N.º de ações de sensibilização e informação realizadas, por grupo social;	População em geral:	83	107	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	As ações de sensibilização e formação têm sido largamente dinamizadas pelos Parceiros.	No âmbito da 1. ^a avaliação, procedeu-se à alteração do Indicador "N.º de pessoas abrangidas, desagregadas por sexo" para "N.º de pessoas abrangidas" em virtude da dificuldade em recolher os dados desagregados por género.
	Crianças/jovens:	152	190			
	Idosos:	70	41			
	Pessoas portadoras de deficiência:	3	6			
N.º de pessoas abrangidas	8.340	11.260				



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	2. Realização de ações de sensibilização/informação preventivas da violência doméstica e de género dirigida à comunidade em geral e jovens em particular
META:	<p>2.1 Realizar, em articulação com as autarquias, duas a três ações de sensibilização por concelho dirigidas a públicos estratégicos (centros de convívio, centros de dia, escolas e centros sociais municipais) e comunidade em geral</p> <p>2.2 Promover uma campanha de sensibilização contra a violência no namoro</p> <p>2.3 Realizar um protocolo com os órgãos de comunicação social, especificamente rádio, TV e imprensa escrita que permita a corealização de campanhas de informação e sensibilização dirigidas à comunidade em geral e aos jovens em particular.</p>
Entidade Responsável	2.1 AMRAM * Medidas proposta pelos municípios de Câmara Municipal do Funchal, Câmara Municipal de Santa Cruz e Câmara Municipal de Santana 2.2 SRIAS/ISSM+SIG 2.3 SRIAS/ISSM
Parceiros envolvidos	Parceiros

2.ª Avaliação INTERCALAR

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
2.1 N.º de ações realizadas, por concelho	6	2	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>2.1 A Câmara Municipal de Santa Cruz dinamizou duas ações de sensibilização dirigidas ao público em geral e aos funcionários camarários, num total de 30.</p> <p>2.2 no âmbito da campanha, no ano de 2017 foram desenvolvidas 29 ações, que abrangeram diretamente 2.393 jovens</p>	<p>Alteração do Indicador “N.º de abrangidos, por género e idade”, em virtude da dificuldade em recolher os dados.</p>
2.1 N.º de abrangidos	459	70			
2.2 N.º de campanhas realizadas;	1	continuação			
2.2 N.º de jovens abrangidos	500	2.423			
2.3 N.º de Protocolos criados	1	1			
2.3 N.º e tipo de órgãos de comunicação envolvidos;	2; Rádio e TV	2; Rádio e Jornais			
2.3 N.º de ações realizadas nos órgãos de comunicação social, por destinatários	2	---			



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	3. Criação e disseminação de material sobre a VD dirigido aos serviços, aos profissionais, comunidade em geral e comunidade imigrante
METAS:	3.1 Dinamizar o Website da violência doméstica da RAM, como instrumento institucional de congregação e divulgação dos trabalhos desenvolvidos pela Rede de Parceiros, através da criação de um espaço específico. 3.2 Garantir que todos as entidades parceiras expõem e divulgam informação sobre a VD nos seus canais de comunicação interna e externa
Entidade Responsável	SRIAS/ISSM, IP-RAM
Parceiros envolvidos	PARCEIROS

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
3.1 N.º de páginas criadas;	2	0	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	No geral, todos os parceiros expõem e divulgam material sobre VD nos serviços;	
3.1 N.º parceiros envolvidos.	1	1			
3.2 % de entidades parceiras que expõem e divulgam material sobre a VD;	100%	100%			
3.2 Tipo de material exposto.	Folheto: É hora de decidir	Folheto: É hora de decidir			
3.2 Reeditar o folheto "Hoje é Hora de Decidir" em língua inglesa, até finais de 2016	Folheto reeditado	Não Aplicável			



EIXO DE INTERVENÇÃO I	Informar, sensibilizar e educar
Objectivo Estratégico	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA	4. Inclusão do tema da Violência Doméstica no setor da Saúde junto da população
METAS	4.1 Realizar, no mínimo, uma sessão alusiva à temática da VD no programa de educação para a saúde, em cada um dos centros de saúde da RAM
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	SRIAS/ISSM, IP-RAM

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de sessões realizadas, por centro de saúde	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Em final de 2017 foi constituída a equipa multidisciplinar para formação na violência doméstica. Prevê-se a execução, a partir do segundo trimestre de 2018, uma sessão dirigida à população sobre violência doméstica em cada centro de saúde concelhio.	



EIXO DE INTERVENÇÃO I:	Informar, sensibilizar e educar
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1:	Promover a mudança de atitude social face à violência doméstica
MEDIDA:	5. Promoção e divulgação do concurso "ONDA OGIMA" junto da comunidade escolar.
METAS:	5.1 Construir um mural digital de sensibilização contra a violência doméstica e de género dirigida a crianças e jovens, com a envolvimento de pelo menos 1 escola por concelho.
ENTIDADE RESPONSÁVEL	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRE/DRE
PARCEIROS ENVOLVIDOS	Entidades públicas e privadas

2.ª Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de escolas participantes, por concelho.	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Em 2017, a Plataforma Onda OGIMA foi reestruturada https://violenciadomestica.madeira.gov.pt/ogima/	
N.º de trabalhos integrados no Mural Digital;	Sem execução	Sem execução		Divulgação efetuado junto das escolas. Até à data, não recebemos trabalhos para o Mural. No ano escolar 2018/2019, será reforçada a divulgação junto das escolas.	



3. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO II: PROTEGER AS VÍTIMAS E PREVENIR A VITIMAÇÃO SECUNDÁRIA

Eixo II: Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária	N.º
Medidas em curso	13
Medida concluída	1
Medida não iniciada	4
Medida cancelada	2
Total de medidas	20

Este Eixo de Intervenção engloba 20 medidas que pretendem compensar as fragilidades individuais, familiares e de contexto, decorrentes do processo de VD, e promover o empoderamento das vítimas na autonomização e redefinição do seu projeto individual e familiar.

Destas medidas, 13 encontram-se em curso, 1 concluída, 4 não iniciadas e 2 canceladas.

Relativamente às medidas em curso, destacam-se algumas medidas fundamentais na proteção das vítimas e prevenção da vitimação secundária:

- A dinamização da utilização do Espaço Família, como recurso de prevenção e proteção das crianças e jovens, filhos de pais em conflito.
- A criação de espaço específico na Comarca da Madeira com condições de privacidade e proteção das vítimas, reduzindo a vitimação secundária. Foi implementada uma sala para audição de crianças e uma sala para proteção das vítimas de violência no tribunal judicial do funchal.
Foi assegurada maior privacidade no processo de denúncia/prestação de declarações, por este procedimento passar a ocorrer em 2 gabinetes privados atribuídos aos 4 oficiais de justiça afetos aos serviços do Ministério Público, na área de crimes contra pessoas.
- A reestruturação do serviço prestado pela EAVVD do ISSM, IP-RAM a vítimas de VD com especiais vulnerabilidades, com a instituição do atendimento na proximidade, que em 2017, abrangeu um total de 14 vítimas (28 atendimentos de proximidade), sendo uma medida com ação continuada.
- A facilitação na afetação de habitação social é um dos objetivos deste II PRCVD, tendo sido atribuídos em 2017, 2 habitações de renda social, encontrando-se solicitações em apreço. Está prevista a construção de habitações sociais no concelho do Funchal para fazer face às necessidades das vítimas de violência doméstica.



- No âmbito da medida estratégica de reforço das condições de acesso a oportunidade de formação e inserção profissional a vítimas e agressores/as de violência doméstica, foram realizados 59 atendimentos presenciais no IEM, IP-RAM, com a inserção de 9% daquelas vítimas no mercado de trabalho/ programas de emprego.

Integrada na medida “ampliação do papel dos municípios na prevenção e combate da violência doméstica” destaca-se a atribuição da menção honrosa “viver em igualdade” no biénio 2016/2017, ao Município de Câmara de Lobos pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género da Presidência do Conselho de Ministros;

O Plano de Ação do Município de Câmara de Lobos prevê no seu eixo de intervenção "Proteção das Comunidades e Grupos Socialmente mais Vulneráveis", o objetivo prioritário "Promover uma cultura vocacionada para a não discriminação, a não-violência e a igualdade de género".

No ano de 2017, o Município de Câmara de Lobos realizou:

- 1 aula de demonstração de defesa pessoal, orientada pela Associação de Defesa Pessoal da Madeira, no ginásio do Centro Comunitário Vila Viva, nos dias 17, 18 e 19 de janeiro de 2017, com um total de 70 participantes, entre os quais 46 utentes do CCVV e 24 residentes ou funcionárias de Casas Abrigo, encaminhadas pela Equipa da Rede Regional Contra a Violência Doméstica;
- 1 Ação de Formação para profissionais do município do âmbito da campanha regional Contra a Violência no Namoro – Que Queres? (fevereiro de 2017);
- 4 Workshops sobre violência doméstica e de género, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Mulher (março de 2017).



3.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS

Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	6. Criação de uma equipa de intervenção no combate à violência doméstica, nos serviços de saúde da RAM.
METAS:	6.1. Criar uma equipa especializada na intervenção às vítimas de violência doméstica (médico, enfermeiro, psicólogo e assistente social). 6.2 Implementar o processo de referenciação.
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	SRIAS/ISSM, IP-RAM

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
6.1 Criação da equipa;	Não	Não	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Aprovada a constituição de equipa multidisciplinar de intervenção especializada em violência doméstica nos serviços do SESARAM, formada por 2 Médicos, 1 Enfermeiro, 1 Assistente Social e 1 Psicólogo). O processo de referenciação é assegurado pelos assistentes sociais do SESARAM, que no seu procedimento de ação articulam com os núcleos de atendimento especializados em VD.	
6.2 Processo de referenciação implementado.	Sim	Sim			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	7. Criação de uma Bolsa de Voluntários para apoio às Vítimas de Violência Doméstica.
METAS:	7.1 Criar bolsa de voluntários até final de 2017.
Entidade responsável	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos	Casa do Voluntário

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
7.1 Bolsa de voluntária constituída;	Não aplicável	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos durante o ano de 2017, prevê-se a sua implementação no ano de 2019	
7.1 N.º de voluntários inscritos.	Não aplicável	Sem execução			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	8. Dinamização da utilização do Espaço Família, junto da rede de parceiros da VD, como recurso de prevenção e proteção das crianças e jovens filhos de pais em conflito.
METAS:	8.1 Criar um manual de procedimentos até final de 2017. 8.2 Elaborar e difundir folheto informativo sobre a natureza e especificidade do espaço família, durante o ano de 2015; 8.3 Criar momentos de reflexão entre os parceiros com competência na área da Infância e Juventude, sobre o funcionamento e resultados do espaço família de modo a reajustar o tipo de resposta criada.
Entidade responsável	CSPSA + SRIAS/ISSM, IP-RAM
Parceiros envolvidos	Todos os Parceiros com competência na área da infância e juventude

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
8.1 Manual de procedimentos criado;	Não aplicável	Em execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida em curso, com atraso na concretização das metas estipuladas.	
8.2 Folheto criado e divulgado;	Sim	Sim		Em 2017, realizou-se uma reunião com a PSP, no sentido de repensar a segurança e proteção no espaço família.	
8.3 N.º de reuniões de parceiros.	1	1		De referir ainda, as reuniões semanais de supervisão asseguradas por 1 técnico do ISSM, IP-RAM, e a articulação na discussão de casos com todos os parceiros envolvidos na intervenção com crianças e jovens beneficiárias do Espaço Família.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	9. Estabelecimento de protocolos entre as entidades gestoras das Casas de Abrigo e estruturas socio-desportivas que facilitem o acesso das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante, a atividades extracurriculares.
METAS:	9.1 Celebrar, pelo menos, um protocolo, por entidade gestora das Casas de Abrigo.
Entidade responsável:	Entidades gestoras das Casas de Abrigo
Parceiros envolvidos:	ACAPORAMA + AMRAM + Associações desportivas e recreativas

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
9.1 N.º de protocolos celebrados;	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida iniciada em 2016, no entanto não teve nenhum desenvolvimento assinalável.	
9.1 N.º de crianças e jovens abrangidas.	Sem execução	Sem execução		A articulação entre as Casas de Abrigo e as Associações Recreativas e Desportivas manteve-se ativa, sem formalização, até à data, de protocolo.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	10. Melhoria das condições de privacidade e proteção das vítimas junto dos tribunais.
METAS:	10.1 Garantir que todos os tribunais implementam procedimentos facilitadores da denúncia e da proteção das vítimas.
Entidade responsável:	Tribunais
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
10.1 % de tribunais aderentes.	Sem execução	100% (3)	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input checked="" type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada.	Foi implementada uma sala para audição de crianças e uma sala para proteção das vítimas de violência no tribunal judicial do funchal. Foi assegurada maior privacidade no processo de denúncia/prestação de declarações, por este procedimento passar a ocorrer em 2 gabinetes privados atribuídos aos 4 oficiais de justiça afetos aos serviços do Ministério Público, na área de crimes contra pessoas	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	11. Criação de Linha Aberta para as questões da VD na RAM, com envolvimento dos parceiros com intervenção na VD
METAS:	11.1 Criar a Linha Aberta sobre a VD, até finais de 2016.
	11.2 Celebrar dois protocolos de parceria com o ISSM, IP-RAM e FEM, por forma a qualificar 3 profissionais para a Linha Aberta.
Entidade responsável:	AMRAM *medida proposta pela Câmara Municipal do Funchal
Parceiros envolvidos:	FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+CIG

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
11.1 Grau de cumprimento do calendário fixado.	---	---	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida cancelada pela CMF no decorrer da 1.º avaliação intercalar	
11.2 N.º de protocolos celebrados	---	---			
11.2 N.º de profissionais formados.	---	---			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	12. Criação de resposta de proteção de emergência a vítimas de VD no Porto Santo.
METAS:	12.1 Assinatura de protocolo que institua a proteção de emergência no Porto Santo até final de 2016.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
12.1 Grau de cumprimento do calendário fixado	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Medida iniciada em 2016, contudo, não se verificou nenhum desenvolvimento assinalável durante o ano de 2017.</p> <p>Mantem-se em análise os diversos recursos necessários à sua implementação.</p>	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	13. Reestruturação do serviço prestado pela EAVVD do ISSM,IP-RAM a Vitimas de VD com especiais vulnerabilidades, instituindo atendimento de proximidade.
METAS:	13.1 Instituir o atendimento a Vitimas de VD em 3 novas zonas geográficas da RAM, em função das necessidades identificadas .
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS

2.^a Avaliação INTERCALAR

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
13.1 N.º de serviços de proximidade instituídos;	Não aplicável	Não aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Esta medida está em curso, estando garantido o atendimento de proximidade a vítimas de VD, sempre que tal se justifica, em qualquer zona da Região, nos serviços locais (segurança social; centros de saúde, câmaras municipais, juntas de freguesia).</p> <p>Neste momento, considera-se que não será necessário implementar o serviço de proximidade conforme inicialmente previsto, estando esta resposta de atendimento na proximidade a ser assegurada e de forma personalizada.</p> <p>Em 2017, a EAVVD realizou 28 atendimentos na proximidade, abrangendo 14 vítimas.</p>	<p>Meta: garantir o atendimento de proximidade a Vítimas de VD, sempre que a situação da vítima o justifique.</p> <p>Indicador “N.º de serviços de proximidade instituídos” eliminado, em virtude da reestruturação da meta.</p>
13.1 N.º de atendimentos realizados	20	28			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 1:	Ampliar e especializar as respostas de proteção às vítimas
MEDIDA:	14. Criação de protocolos que facilitem o acesso a atividades/grupos promotores da inserção social e desenvolvimento psicossocial das crianças e jovens vítimas de violência direta ou vicariante.
METAS:	14.1 Celebrar um protocolo por concelho, entre a rede de parceiros e entidades locais com papel na inserção social, orientados para as crianças e jovens vítimas de violência.
Entidade responsável:	ENTIDADES PARCEIRAS
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PÚBLICAS E PRIVADAS

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
14.1 N.º de protocolos celebrados, por concelho.	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	15. Facilitação na afetação de habitação em habitação social da IHM, EPEREAM a vítimas de violência doméstica
METAS:	15.1 Atribuir habitação social às vítimas sinalizadas pelo ISSM, IP-RAM, pelo MP ou PSP e sob acompanhamento pelos órgãos de justiça
Entidade responsável:	SRIAS/IHM,IP-RAM+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	IPSS'S

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de vítimas sinalizadas	Dados não disponíveis	161	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Na globalidade das 3.434 candidaturas à habitação social das quais 161 foram sinalizadas com a problemática da violência doméstica, não se confirmando o seu estatuto de vítima.</p> <p>No universo de 60 habitações sociais atribuídas 3,33% foram atribuídas a vítimas de violência doméstica.</p>	
% vítimas com habitação social atribuída.	3 habitações	1,24% (2 habitações)			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	16. Reformulação dos instrumentos de avaliação e contratação de habitação social, contemplando o estatuto de vítima e a condição de agressor.
METAS:	16.1 Envolver todos os municípios, através da criação de um grupo de trabalho, para estudo e reformulação dos regulamentos de atribuição e contrato de habitações de renda social, de modo a integrar critérios que contemplem: - ponderação positiva a vítimas de VD, com estatuto de vítima; - a cessação do contrato do agressor
Entidade responsável:	AMRAM *medida proposta pela Câmara Municipal de Câmara de Lobos
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
16.1 Grupo de trabalho criado	Sim	Sim		Esta medida está em curso no Município de Câmara de Lobos (regulamento em fase de revisão)	
16.1 N.º de municípios com regulamento revisto.	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	O Município de C. Lobos já atribuiu ponderação positiva a vítimas de VD, a nível de apoio habitacional, enquanto membro da Rede de Municípios Solidários com as Vítimas de VD (adesão em 2014)	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	17.Criação da Bolsa de Habitação para vítimas de VD, de acordo com grelha de ordenação dos candidatos existentes
METAS:	17.1 Criar Bolsa de Habitação para vítimas de VD durante o ano de 2016
Entidade responsável:	AMRAM * medida proposta pela Câmara Municipal do Funchal
Parceiros envolvidos:	SRIAS/IHM, EPERAM

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
17.1 Bolsa de Habitação criada	----	----	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida cancelada no decurso da 1. ^a avaliação intercalar 2016	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	18.Reforço do Fundo de Provimento ao Arrendamento.
METAS:	18.1 Aumentar em 10% a verba do Fundo de Provimento ao Arrendamento, até finais de 2019.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM + FEM
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
18.1 % de aumento da verba.	-57%	+37%	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	As verbas depositadas no Fundo de Provimento no ano de 2017, aumentaram em 37%. face a 2015.	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 2:	Promover a autonomização das famílias com Violência Doméstica
MEDIDA	19.Reforço de condições que facilitem o acesso a Vítimas e Agressores/as de VD a diferentes oportunidades de formação e inserção profissional
METAS:	19.1 Afetar um técnico do IEM, IP-RAM ao acompanhamento do processo de inserção profissional das vítimas e dos agressores sinalizados pelos serviços 19.2 Abranger 25% das vítimas e agressores de VD sinalizados pelas entidades envolvidas, em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM, IP-RAM.
Entidade responsável:	SRIAS/IEM, IP-RAM
Parceiros envolvidos:	CSPSA+CSPSB+DGRSP+FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+PSP

2.ª Avaliação INTERCALAR

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
19.1 N° de técnicos afetos;	3	1	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Ao longo do ano em análise foram inseridos em programas de emprego 7 vítimas, 1 no mercado de trabalho através de oferta registada no CE.</p> <p>De registar também a participação de 6 utentes (VVD) em sessões sobre a procura ativa de emprego e 4 em outras sessões promovidas pelo IEM. Em acompanhamento psicossocial continuam 10 utentes.</p> <p>Em 2017, o IEM efetuou 59 atendimentos a vítimas / agressores.</p>	
19.2 N.º de Vítimas/Agressores/as encaminhados	5%	15%			
19.2 % de Vítimas/Agressores/as abrangidos em programas de formação e/ou ofertas de emprego e/ou programas do IEM	3,5 %	9%			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	20.Ampliação do papel dos municípios na prevenção e combate da violência doméstica.
METAS:	20.1 75% dos municípios da RAM a incluir, pelo menos, uma medida de prevenção e combate à VD, no seu Plano Municipal.
Entidade responsável:	AMRAM
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
% de planos municipais que integram a problemática da VD nos seus planos;	20%	10%	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	O Município de Câmara de Lobos dinamizou 4 iniciativas no ano de 2017, Workhops, aula de defesa pessoal, ações de sensibilização contra a violência doméstica e formação de profissionais.	
N.º de iniciativas dinamizadas, por município.	5	4			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	21.Elaboração de um guia de procedimentos possibilitando uma intervenção interinstitucional mais eficaz.
METAS:	21.1 Envolver todos os parceiros na definição de procedimentos a adotar em situações de VD, apresentando um guia de procedimentos até finais de 2018
Data	2015-2018
Entidade responsável:	ENTIDADES PARCEIRAS
Parceiros envolvidos:	

2.ª Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
21.1 Guia de procedimentos elaborado;	Não aplicável	Não aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida iniciada, encontra-se em curso a elaboração dos procedimentos. Foram realizadas diversas reuniões de trabalho.	
21.1 N.º de instituições com procedimentos de intervenção na área da VD definidos.	Não aplicável	Não aplicável			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	22.Criação de um manual de procedimentos universal a ser utilizado pelos profissionais da rede regional de casas de abrigo para vítimas de violência. Doméstica
METAS:	22.1 Criar um manual de procedimentos.
Entidade responsável:	CSPSA+ CSPSB+ FEM. (Casas de Abrigo)
Parceiros envolvidos:	ISSM, IP-RAM

2.ª Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
22.1 Manual de procedimentos elaborado;	Não aplicável	Não aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Foram realizadas 2 reuniões de trabalho com as 3 Diretoras das Casas de Abrigo	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	23.Estabelecimento de Protocolos com Instituições de Ensino Superior para integração da temática da violência doméstico nos programas curriculares dos cursos das áreas de Saúde e Educação
METAS:	23.1 Formalizar protocolos com duas instituições de ensino superior da RAM
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Instituições de Ensino Superior

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
23.1 N.º de protocolos celebrados	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	24. Inclusão das Entidades Públicas e Privadas que intervêm diretamente com as vítimas ou autores de VD, nas prioridades de afetação de técnicos em estágio profissional
METAS:	24.1 Aumentar a capacidade e melhorar a eficácia das entidades diretamente envolvidas no apoio a famílias com VD, pela afetação de técnicos em realização de estágio profissional
Entidade responsável:	SRIAS/IEM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	CSPSA+CSPSB+DGRSP+FEM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+PSP

2.^a Avaliação INTERCALAR -

Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de pedidos de afetação de técnicos em estágio profissional efetuados;	Dados não disponíveis	1	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	A equipa de apoio à Vitima de VD do ISSM, IP-RAM, em 2017, integrou um técnico em estágio profissional.	
% de técnicos colocados em estágio profissional	Dados não disponíveis	Dados percentuais não disponíveis			



Eixo de Intervenção II:	Proteger as vítimas e prevenir a vitimação secundária
Objetivo Estratégico 3:	Alargar e Consolidar a rede de parceiros na intervenção com Vítimas e Agressores/as
MEDIDA	25.Estabelecimento de Protocolos interinstitucionais possibilitando uma intervenção mais eficaz e integrada, no âmbito da Saúde Mental
METAS:	25.1 Estabelecer, no mínimo, 2 protocolos até final de 2017
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades Públicas e Privadas

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
25.1 N.º de protocolos celebrados	Não aplicável	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017, prevê-se a sua execução no ano de 2018	



4. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO III: INTERVIR JUNTO DOS (AS) AGRESSORES (AS)

Eixo III: Intervir junto dos (as) Agressores (as)	N.º
Medidas em curso	2
Medida concluída	0
Medidas não iniciadas	1
Medida cancelada	2
Total de medidas	5

Este eixo tem como objetivo estratégico: “Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento “.

Engloba 5 medidas estratégicas com objetivo de envolver os(as) agressores(as) na definição de estratégias para a contenção e mudança de atitudes e comportamentos violentos, prevenindo a reincidência da violência e promovendo as suas competências emocionais, relacionais e comportamentais, sendo que 2 estão em execução.

De destacar a assinatura do Protocolo “Programa Contigo” a 30 de setembro que envolve a Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (DGRSP), Ministério Público, ISSM, IP-RAM, SESARAM, EPERAM e UMa. Este programa orienta-se especificamente para a intervenção sistémica com grupos de agressores/as e com grupos de vítimas. No decorrer do ano de 2017, frequentaram o programa um total de 42 agressores/as.

Até finais de 2017, o Programa Contigo estava a ser aplicado apenas a agressores, não tendo sido constituído o grupo de vítimas, por falta de interesse destas no mesmo. Foi constituído um grupo de intervenção com vítimas, com aplicação de programa “O MELHOR DE MIM”

No âmbito da intervenção junto dos agressores encontram-se também em execução o sistema de vigilância eletrónica com capacidade para 100% de execução pela DGRSP das medidas aplicadas pela Comarca da Madeira.

Em 2017, foram aplicadas 27 medidas de vigilância eletrónica.



4.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS

Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	26.Consolidação da utilização do sistema de vigilância eletrónica para agressores (as) de violência doméstica.
METAS:	26.1 Garantir a execução das aplicações de vigilância eletrónica a todos (as) agressores (as) de violência doméstica
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	CM

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
26.1N/% de medidas executadas	17/100%	27/100%	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Todas as decisões foram executadas sempre que as vítimas deram consentimento	



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	27.Implementação do Programa Contigo desenvolvido em meio comunitário.
METAS:	27.1 Implementar o programa durante o ano de 2015
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	CM+SRIAS/ISSM,IP-RAM+SRS/SESARAM,EPE+UMA

2.ª Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
27.1 Implementação do programa;	30-09-2016	Não aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>O protocolo para implementação do programa foi assinado a 30 de setembro de 2016. A formação dos aplicadores teve lugar de 8 a 10 de fevereiro. A implementação do programa está a decorrer conforme previsto com a participação ativa de todos os parceiros envolvidos.</p>	
27.1 N.º de agressores (as) integrados no programa, por ano;	12	42			



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	28.Implementação na RAM do processo de avaliação de problemáticas específica em jovens com processo tutelar educativo: agressores (as) sexuais, comportamento violento e ou de violência doméstica
METAS:	28.1 Aplicar protocolos de avaliação a todos os jovens com processo tutelar educativo, enquadrado no estudo de âmbito nacional.
Entidade responsável:	DGRSP
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
28.1 N.º de protocolos de avaliação aplicados;	Sem execução	---	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Medida Cancelada	Não existem condições para aplicar a presente medida	
28.1 % de jovens abrangidos.	Sem execução	---			



Eixo de intervenção III:	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico 1:	Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	29.Criação de resposta de intervenção psicossocial para agressores (as), na estrutura de apoio as vítimas de violência doméstica do ISSM, IP-RAM, através de protocolo entre a SRIAS e a SRS.
METAS:	29.1 Disponibilizar apoio psicossocial a agressores (as), através da afetação de um psicólogo da carreira da saúde, na estrutura de apoio às vítimas de violência doméstica do ISSM,IP-RAM, a partir de 2016.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRS
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
29.1 Grau de cumprimento do calendário fixado	Não aplicável	—	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Medida Cancelada	Após reavaliação da medida em reunião de parceiros, foi considerado não exequível ou pertinente a sua implementação	
29.1 N.º de agressores/as acompanhados, por ano	Não aplicável	—			



EIXO DE INTERVENÇÃO III	Intervir junto dos (as) Agressores (as)
Objetivo estratégico	30.Promover as competências emocionais e relacionais dos (as) agressores (as) e a alteração do seu comportamento violento
MEDIDA	30.1Criação de condições que facilitem o acesso aos serviços de saúde a agressores (as)
METAS:	Assegurar a todos (as) agressores (as) com plano técnico de intervenção, acesso a cuidados ao nível da saúde mental num intervalo de tempo ajustado ao Plano de Segurança e Proteção da Vítima e tratamento do (a) agressor (a).
Entidade responsável	SRS/SESARAM, E.P.E.
Parceiros envolvidos	DGRSP+IPSS´S+PSP+CM

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
% de agressores(as) abrangidos	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Não se verificou nenhum desenvolvimento assinalável no decurso do ano de 2017.	



5. SÍNTESE DA EXECUÇÃO: EIXO IV: APROFUNDAR O CONHECIMENTO ESPECIALIZADO SOBRE A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Eixo IV: Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica	N.º
Medidas em curso	8
Medida concluída	3
Medidas não iniciada	4
Medida cancelada	1
Total de medidas	16

Este eixo integra 16 que visam essencialmente intensificar a formação especializada sobre VD aos técnicos das diferentes áreas que intervêm diretamente junto das vítimas de VD, dos/as agressores/as e/ou do sistema familiar, bem como, aprofundar o conhecimento do fenómeno da VD na RAM, através da elaboração de estudos e criação de instrumentos harmonizados, com indicadores partilhados de recolha e análise de informação.

Neste eixo, encontram-se em execução 8 medidas estratégicas, 4 não iniciadas, 1 cancelada e 3 medidas concluídas, sendo de destacar as ações de formação dirigidas aos profissionais abaixo mencionadas

Profissionais abrangidos		N.º de ações 2017
N.º de ações formação	• Profissionais de saúde	21 ações que abrangem 312 profissionais
	• Profissionais do Serviço de Ajuda Domiciliária	7 ações que abrangem 292 profissionais
	• Profissionais das Casas de Abrigo	2 ações que abrangem 19 (100%) das profissionais
	• Professores/diretores de turma/diretores de escola	2 ações que envolveram 59 professores
N.º total de ações de formação realizadas		32
N.º de profissionais abrangidos		607



A formação realizada com os técnicos tem primado pelo ajustamento às necessidades específicas de formação ao grupo profissional a que se destinam, variando nos formadores envolvidos, na duração da formação e do programa desenvolvido.

De destacar a possibilidade da replicação da formação ministrada (formadores, professores, técnicos de intervenção direta com vítimas e agressores) e o efeito esperado na mudança de procedimentos na rede (todos os grupos de profissionais formados).



a. INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS METAS

Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	31. Reforço da qualificação dos técnicos do IEM, IP-RAM, inclusive Clubes de emprego e Univas, que atuam diretamente com agressores/as e/ou vítimas
METAS:	31.1 Fornecer formação a todos os técnicos do IEM, IP-RAM
Entidade responsável:	SRIAS/IEM, IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
% de técnicos abrangidos.	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA:	32.Reforço da qualificação dos Oficiais de Justiça em matéria de violência doméstica.
METAS:	32.1 Disponibilizar a 50% dos oficiais de justiça formação específica em violência doméstica (DIAP, Juízes Criminais, Instância Local, Tribunal).
Entidade responsável:	CM+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2.ª Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
32.1 N.º de ações de formação realizadas;	1	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	
32.1 % de oficiais de justiça abrangidos.	Não Aplicável	Sem execução			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	33.Atualização da qualificação do dispositivo operacional da PSP no âmbito da violência de género e violência doméstica.
METAS:	33.1 Facultar formação especializada sobre violência de género e violência doméstica a 75% dos agentes que intervêm junto da comunidade escolar.
DATA:	2015-2019
Entidade responsável:	PSP
Parceiros envolvidos:	ENTIDADES PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
33.1 % de agentes abrangidos.	11,6%	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Em 2016, foram abrangidos por esta formação 86 agentes o que corresponde a 11,6% do efetivo do Comando Regional da Madeira;</p> <p>Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017</p>	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	34.Sensibilizar o dispositivo operacional da PSP para os procedimentos de articulação com a DGRSP no âmbito da Vigilância Eletrónica
METAS:	34.1 realizar uma sessão de sensibilização para agentes e oficiais sobre a proibição de contactos, com vigilância eletrónica no crime de violência doméstica
DATA:	2015-2019
Entidade responsável:	PSP
Parceiros envolvidos:	DGRSP

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de ações realizadas .	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	<p>Foram iniciadas diligências com vista à sua execução.</p> <p>Medida em fase de planeamento/agendamento das ações de formação.</p>	Medida, Meta e Indicador reajustados pela DGRSP



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	35.Qualificação dos agentes da GNR na RAM.
METAS:	35.1 Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 75% dos agentes da GNR diretamente envolvidos no atendimento a Vítimas de VD.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	GNR

2.ª Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
35.1 % de agentes abrangidos.	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	36.Promoção da qualificação dos profissionais de saúde que exerçam atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, em situação de crise.
METAS:	36.1 Fornecer formação a 50% dos profissionais de saúde que exercem atividade em serviços de atendimento a vítimas de violência doméstica, nomeadamente nos serviços de urgência e centros de saúde.
Entidade responsável:	SRS/IASAUDE,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
36.1 N.º de ações de formação realizadas;	Sem execução	21	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	111 médicos;145 enfermeiros; 21 assistentes sociais;35 psicólogos.	
36.1 % de profissionais abrangidos, por categoria profissional.	Sem execução	Dados percentuais não disponíveis		<p>As ações de formação sobre VD realizadas abrangeram Médicos dos Cuidados Hospitalares e Cuidados de Saúde Primários, com grande incidência os que fazem atendimento em serviço de urgência.</p> <p>O plano de formação intersectorial, da Secretaria Regional da Saúde, contempla uma ação formativa</p>	



				<p>designada: Intervenção na equipa de saúde mental, totalizando 14 horas distribuídas por dois dias, dirigida a 25 formandos (médicos, enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais).</p> <p>Objetivo: promover e/ou aprofundar conhecimentos e desenvolver competências relativamente à intervenção na área da Violência Doméstica.</p>	
--	--	--	--	--	--



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	37.Organização e implementação de um Plano de Formação aos profissionais da área da saúde.
METAS:	37.1 Elaborar um plano de formação até finais de 2015 com implementação a partir de 2016
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM+ SRS/SESARAM, EPE
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
37.1 Plano de formação elaborado;	Sem execução	Sim	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input checked="" type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Plano elaborado e implementação em curso	
37.1 Data de implementação do Plano;	Sem execução	Outubro 2017			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	38.Promoção da qualificação de órgãos de direção e de gestão intermédia (diretores de turma) dos estabelecimentos de educação/ensino da RAM.
METAS:	38.1 Fornecer formação especializada sobre violência doméstica aos diretores de escola de 80% dos estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM.
Entidade responsável:	SRE/ DRE+ SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	2016	2017	Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
% de estabelecimentos de Educação/Ensino da RAM abrangidos;	50%	Não Aplicável	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Em 2017, foram realizadas ainda 2 ações de sensibilização para professores, abrangendo um total de 59 professores.	
N.º de participantes abrangidos; N.º ações de formação realizadas.	5 ações; 150 abrangidos;	2 ações 59 abrangidos;			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	39. Qualificação dos trabalhadores afetos às Casas do Povo
METAS:	39.1 Fornecer formação sobre a temática da VD a trabalhadores de 50% das casas do Povo da RAM
Entidade responsável:	ACAPORAMA+ISRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Parceiros (Equipa de Formadores Certificados)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N. de ações de formação realizadas;	1	---	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input checked="" type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	A ação abrangeu 18 formadores das casas do povo	
% de Casas do Povo abrangidas;	100%	----			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	40.Reforço da qualificação dos profissionais envolvidos na intervenção nas Casas de Abrigo
METAS:	40.1 Fornecer formação especializada sobre a temática da VD a 100% os profissionais afetos às Casas Abrigo da RAM.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM +CSPSA + CSPSB+FEM.
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
% de profissionais abrangidos;	100%	100%	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Em 2017 (4 a 6 de dezembro), foi dinamizada uma ação de formação dirigida aos técnicos da Rede, sob o tema “Intervenção com Famílias com VD”, abrangendo 100% dos Técnicos das Casa de Abrigo	
Nº de formações realizadas.	5	1			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	41.Promoção da qualificação dos profissionais que trabalham em serviços e equipamentos de apoio a pessoas idosas.
METAS:	41.1 Fornecer formação específica em violência doméstica a 80% dos profissionais do serviço de ajuda domiciliária, centros de dia e centros de dia/convívio.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Entidades PARCEIRAS (BOLSA DE FORMADORES)

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
% de profissionais abrangidos, por resposta social;	Dados percentuais não disponíveis	Dados percentuais não disponíveis	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Em 2017, foram dinamizadas 7 ações que abrangeu 292 profissionais do Serviço de Ajuda Domiciliária.	
N.º ações de formação realizadas.	2 (117 abrangidos)	7 (292 abrangidos)			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	42.Qualificação dos profissionais de intervenção psicossocial nos serviços municipais, ou com representação no município na área da VD.
METAS:	42.1 Formar, pelo menos, um técnico de cada um dos serviços existentes no concelho.
Entidade responsável:	Câmara Municipal de Câmara de Lobos
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
N.º de técnicos formados, por serviço;	18	—	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input checked="" type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Realização de uma Ação de Formação: “Igualdade De Género, Cidadania e Não Discriminação” que abrangeu 18 técnicos dos diversos serviços.	
% de serviços aderentes;	NA	—			
N.º de ações de formação realizadas	1	—			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	42.Qualificação dos profissionais de intervenção psicossocial nos serviços municipais, ou com representação no município na área da VD.
METAS:	42.2 Realizar, pelo menos, um <i>workshop</i> para técnicos do concelho, sobre a VD, solidificando a intervenção em rede.
Entidade responsável:	Camara Municipal de Santa Cruz
Parceiros envolvidos:	

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
42.2 N.º de Técnicos abrangidos;	2	—	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input checked="" type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Realização de uma Ação de Formação: “planos municipais para a igualdade abordagens metodológicas de conceção, implementação e avaliação das políticas locais de igualdade”	
42.2 N.º de Workshop realizados.	1	—			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 1:	Reforçar a formação contínua dos profissionais
MEDIDA	43.Promoção de estudos que permitam aumentar o conhecimento sobre a violência doméstica na RAM e melhorar as práticas de intervenção.
METAS:	43.1 Realizar, pelo menos, um estudo, até finais de 2019
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM
Parceiros envolvidos:	Universidades e/ou serviços especializados em VD+ENTIDADES PARCEIRAS

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
43.1 N.º de estudos realizados.	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input checked="" type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida sem desenvolvimentos no ano de 2017	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	44.Implementação do instrumento de recolha de dados para a rede de parceiros no âmbito da VD nas unidades de saúde integradas em Serviço Regional de Saúde (SRS).
METAS:	44.1 Implementar o instrumento de registo de dados em todas as unidades de saúde integradas em SRS, com elaboração de relatório de avaliação da VD em saúde, até finais de 2017.
Entidade responsável:	SRS/SESARAM, EPE+SRS/IASAÚDE, IP-RAM.
Parceiros envolvidos:	Unidades Privadas de Saúde + Unidades Públicas de Saúde

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
44.1 % de unidades de saúde aderentes;	Não aplicável	Em execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Está em curso a elaboração do(s) instrumento(s) a ser divulgado(s) oportunamente, junto das unidades de saúde.	
44.1 Relatório de VD em saúde elaborado.	Não	Não			



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	45.Recolha, tratamento e disponibilização de informação relacionada com eventos de saúde e violência doméstica.
METAS:	45.1 Elaborar um relatório e um <i>dashboard</i> por ano.
Entidade responsável:	SRS/IASAÚDE, IP-RAM+SRS/SESARAM, EPE
Parceiros envolvidos:	Unidades Privadas de Saúde + Direção Regional de Estatística da Madeira

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
45.1 N.º de relatórios elaborados;	Sem execução	Sem execução	<input checked="" type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida em curso, iniciado o levantamento de indicadores sobre VD para a consequente elaboração de <i>dashboard</i> .	
45.1 N.º de <i>dashboard</i> elaborados	Sem execução	Sem execução		Encontra-se em análise a pertinência de elaborar o relatório anual sobre eventos relacionados com VD. A sua consecução está dependente, em parte, da existência de dados estatísticos relevantes e adequados que permitam realizar a caracterização e análise do fenómeno em apreço.	



Eixo de intervenção IV:	Aprofundar o conhecimento especializado sobre a Violência Doméstica
Objetivo estratégico 2:	Conhecer o fenómeno da VD na RAM
MEDIDA	46.Promoção do conhecimento sobre outras formas de violência de género na RAM, com destaque para a realidade do Tráfico de Seres Humanos
METAS:	46.1 Formar grupo de trabalho para estudo e definição de programa de intervenção adequado ao combate do Tráfico de Seres Humanos na RAM, até finais de 2019.
Entidade responsável:	SRIAS/ISSM,IP-RAM.
Parceiros envolvidos:	Entidades Parceiros

2. ^a Avaliação INTERCALAR -					
Indicador(es) de avaliação	Grau de Execução		Avaliação	Breve análise do resultado	Ações corretivas
	2016	2017			
46.1 Criação do Grupo de Trabalho;	Sem execução	Sem execução	<input type="checkbox"/> Medida em Curso <input type="checkbox"/> Medida Concluída <input type="checkbox"/> Medida Não Iniciada <input checked="" type="checkbox"/> Medida Cancelada	Medida cancelada, em virtude de não estarem reunidas as condições para a sua execução.	
46 46.1 Apresentação de Programa de Combate Tráfico de Seres Humanos e proteção das vítimas.	Sem execução	Sem execução			



6. SIGLAS

ACAPORAMA: Associação de Casa do Povo da Região Autónoma da Madeira

AMRAM: Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira

CIG: Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género

CM: Comarca da Madeira

CMCL: Câmara Municipal de Câmara de Lobos

CMF: Câmara Municipal do Funchal

CMS: Câmara Municipal de Santana

CMSC: Câmara Municipal de Santa Cruz

CPCJ: Comissão de Proteção de Crianças e Jovens

CSPSA: Centro Social e Paroquial de Santo António

CSPSB: Centro Social e Paroquial de São Bento

DGRSP: Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais

DIAP - Departamento de Investigação e Ação Penal

DRE: Direção Regional de Educação

SIG: Serviço de Igualdade de Género

FEM: Associação Presença Feminina

GNR: Guarda da Nacional Republicana

IASAUDE, IP-RAM: Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

IEM, IP-RAM: Instituto de Emprego da Madeira, Instituto Público - Região Autónoma da Madeira

IHM, EPERAM: Investimentos Habitacionais da Madeira, Entidade Pública Empresarial

ISSM, IP-RAM: Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público – Região Autónoma da Madeira

MP: Serviços do Ministério Público

PRCVD: Plano Regional Contra a Violência Doméstica

PSP: Polícia de Segurança Pública

RAM: Região Autónoma da Madeira

SRE: Secretaria Regional de Educação

SRIAS: Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais

SRS: Secretaria Regional da Saúde

UMa: Universidade da Madeira

VD: Violência Doméstica

EAVVD: Equipa de Apoio à Vitima de Violência Doméstica